

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

3º Trimestre/2016

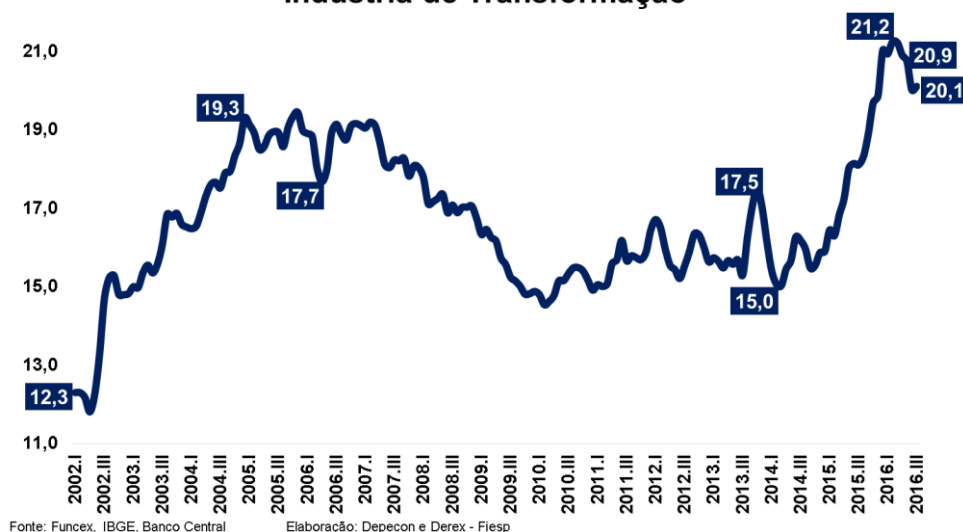
Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 3º trimestre de 2016 são comparados com o trimestre precedente (abril, maio e junho de 2016).

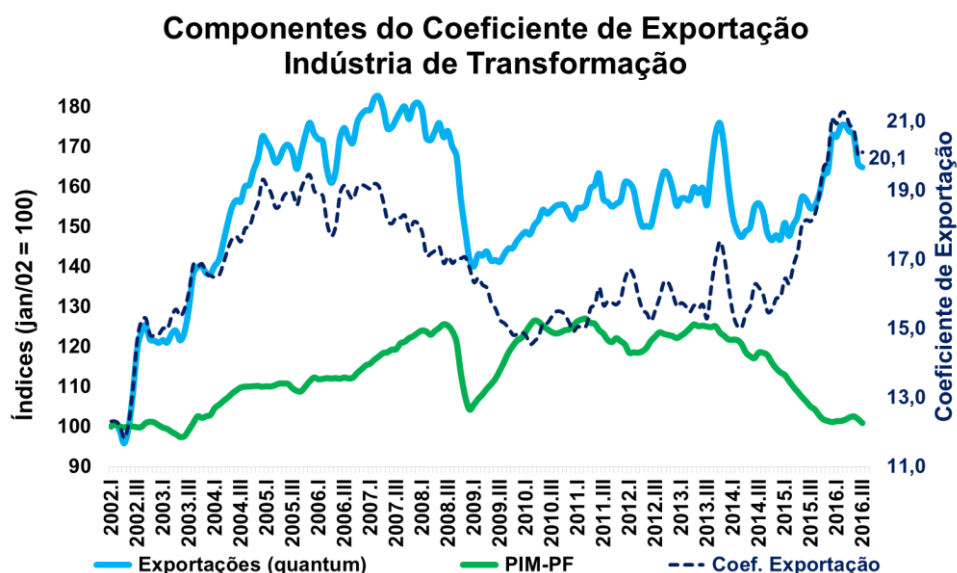
Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação caiu para 20,1% no 3º trimestre de 2016, frente a 20,9% no acumulado dos 3 meses anteriores. O CE apresentou uma retração de 0,8 p.p. no trimestre.

Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %)
Indústria de Transformação



Analisando as variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação, as exportações (em *quantum*) apresentaram queda de 5,1% na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre, enquanto a produção industrial contraiu 1,4%.



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Na análise setorial da Indústria de Transformação, 6 setores apresentaram crescimento do CE do 3º trimestre frente aos três meses anteriores; 4 setores permaneceram constantes; e outros 11 registraram quedas. Os destaques positivos ocorreram em: produtos de fumo (+11,1 p.p.); produtos de madeira (+2,7 p.p.); e celulose e papel (+0,5 p.p.). Por sua vez, as maiores retrações ocorreram em metalurgia (-6,0 p.p.); produtos têxteis (-3,3 p.p.); e derivados de petróleo e biocombustíveis (-2,0 p.p.).

Coefficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coefficiente de Exportação	2ºTri. 2016	3ºTri. 2016	2ºTri. 2016 x 3ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,9	20,1	-0,8
Produtos do fumo	63,8	74,9	11,1
Produtos de madeira	32,0	34,7	2,7
Celulose, papel e produtos de papel	33,9	34,4	0,5
Bebidas	1,5	1,7	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,3	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	31,0	31,1	0,1
Produtos alimentícios	23,7	23,7	0,0
Produtos de borracha e de material plástico	9,3	9,3	0,0
Produtos de minerais não-metálicos	9,3	9,3	0,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,3	24,3	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,1	7,0	-0,1
Móveis	7,4	7,2	-0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,0	11,8	-0,2
Produtos químicos	13,2	12,9	-0,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,7	9,3	-0,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	11,1	10,5	-0,6
Máquinas e equipamentos	23,6	22,8	-0,8
Indústrias diversas	14,6	13,2	-1,4
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	9,0	7,0	-2,0
Produtos têxteis	20,0	16,7	-3,3
Metalurgia	47,5	41,5	-6,0

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações por setor das variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação: 2ºTri. 2016 x 3ºTri. 2016

	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	-1,4	-5,1	-0,8
Produtos do fumo	-23,9	-10,7	11,1
Produtos de madeira	0,0	8,6	2,7
Celulose, papel e produtos de papel	0,4	2,0	0,5
Bebidas	-1,1	12,1	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,4	8,5	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,3	-1,2	0,1
Produtos alimentícios	-4,1	-4,1	0,0
Produtos de borracha e de material plástico	1,3	1,1	0,0
Produtos de minerais não-metálicos	-4,0	-4,4	0,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,2	-0,3	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5,0	3,6	-0,1
Móveis	-1,6	-3,6	-0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,4	-3,9	-0,2
Produtos químicos	-0,2	-2,2	-0,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,4	-2,5	-0,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-2,5	-7,7	-0,6
Máquinas e equipamentos	-2,5	-5,4	-0,8
Indústrias diversas	-0,1	-9,9	-1,4
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-3,8	-25,8	-2,0
Produtos têxteis	0,9	-15,6	-3,3
Metalurgia	5,5	-7,9	-6,0

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

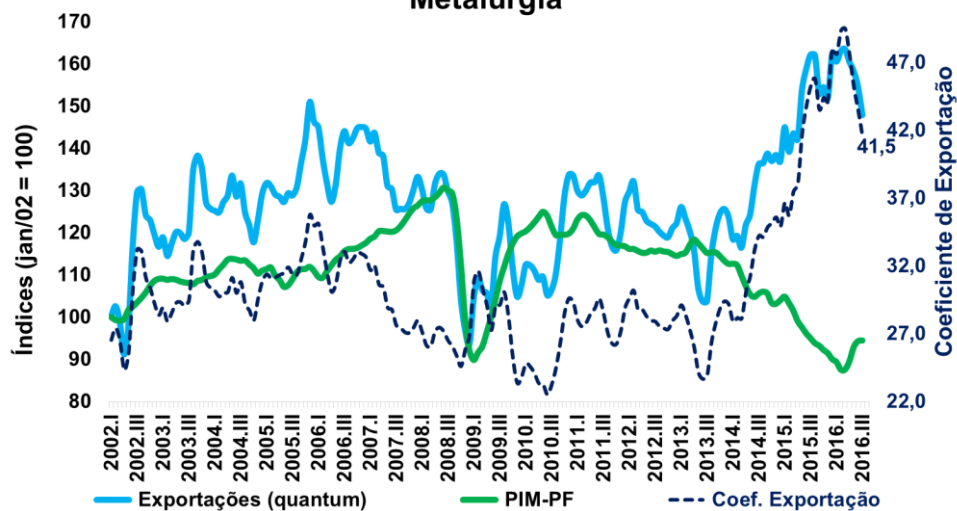
Setores de Destaque

- Metalurgia**

No 3º trimestre de 2016, o Coeficiente de Exportação do setor de metalurgia retraiu para 41,5% ante 47,5% no trimestre precedente. O CE atingiu um nível semelhante ao coeficiente do trimestre finalizado em julho de 2015, quando registrava 41,8%.

A variação trimestral negativa de 6,0 p.p. é explicada principalmente pela contração de 7,9% das exportações (em *quantum*), ao passo que houve expansão da produção em 5,5%.

Componentes do Coeficiente de Exportação Metalurgia



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

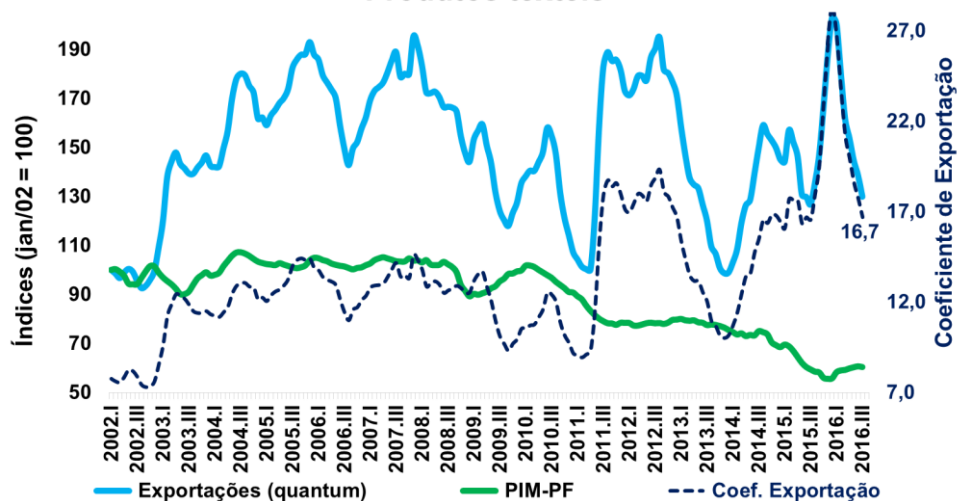
Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

- Produtos têxteis**

O Coeficiente de Exportação do setor de produtos têxteis caiu para 16,7% no 3º trimestre de 2016, após apresentar 20,0% no trimestre imediatamente anterior, uma variação negativa de 3,3 p.p..

Analisando as variáveis que compõe o CE, a contração trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela queda de 15,6% nas exportações (em *quantum*), enquanto a produção apresentou ligeira alta de 0,9%.

Componentes do Coeficiente de Exportação Produtos têxteis



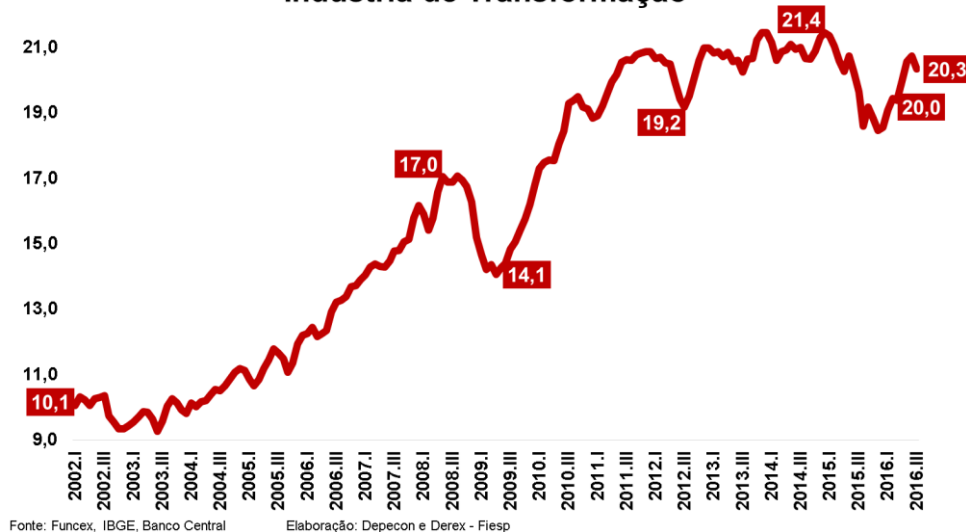
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Coeficiente de Importação

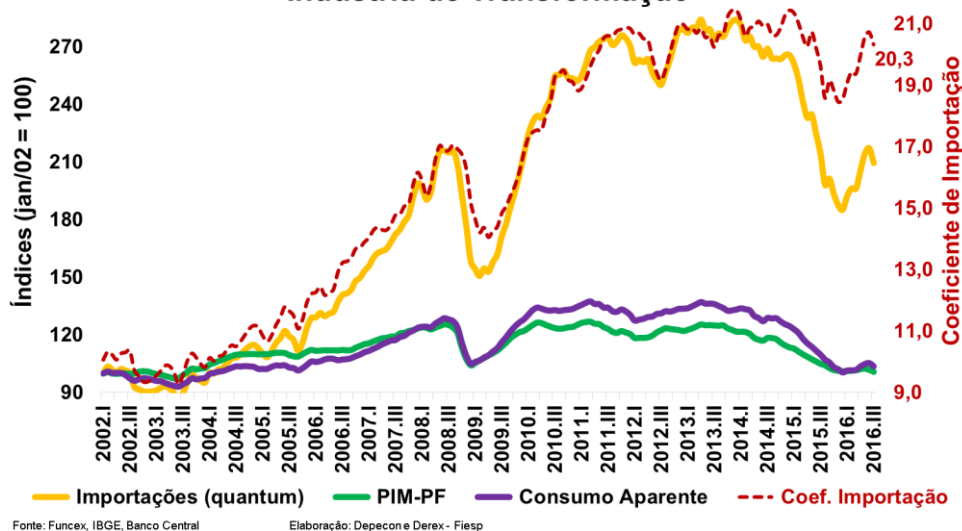
O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação subiu para 20,3% no 3º trimestre ante 20,0% no período imediatamente anterior, resultando em um aumento de 0,3 p.p.. Contudo, o CI apresentou um nível semelhante a agosto de 2015, quando o coeficiente era 20,2%.

Coeficiente de Importação - Mensal (Em %)
Indústria de Transformação



O ligeiro crescimento do Coeficiente de Importação no trimestre finalizado em setembro é explicado pela expansão de 2,0% das importações (em *quantum*), acompanhada de um consumo aparente praticamente estável (+0,1%).

Componentes do Coeficiente de Importação
Indústria de Transformação



Dentre os 21 setores analisados, 14 setores apresentaram crescimento do CI do 3º trimestre frente aos três meses anteriores; 2 setores permaneceram constantes (indústrias diversas e máquinas, aparelhos e materiais elétricos); e outros 5 registraram contrações. Os destaques positivos ocorreram em: produtos de fumo (+5,2 p.p.); derivados de petróleo e biocombustíveis (+4,7 p.p.); e produtos têxteis (+2,0 p.p.). Por sua vez, as retrações mais expressivas ocorreram em máquinas e equipamentos (-3,9 p.p.); metalurgia (-2,9 p.p.); e artigos de vestuário (-1,4 p.p.).

Coefficiente de Importação Mensal (Em %)

Coefficiente de Importação	2ºTri. 2016	3ºTri. 2016	2ºTri. 2016 x 3ºTri. 2016 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,0	20,3	0,3
Produtos do fumo	4,1	9,3	5,2
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	24,2	28,9	4,7
Produtos têxteis	17,8	19,8	2,0
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	45,8	47,4	1,6
Bebidas	4,2	5,7	1,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6,8	7,2	0,4
Produtos químicos	30,7	31,0	0,3
Produtos alimentícios	4,3	4,6	0,3
Móveis	4,9	5,1	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	4,0	4,3	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	12,8	13,1	0,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,2	22,4	0,2
Celulose, papel e produtos de papel	5,9	6,0	0,1
Produtos de madeira	1,4	1,5	0,1
Indústrias diversas	33,4	33,4	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26,3	26,3	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	48,0	47,1	-0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	11,6	10,5	-1,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,7	6,3	-1,4
Metalurgia	18,5	15,6	-2,9
Máquinas e equipamentos	38,1	34,2	-3,9

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 2ºTri. 2016 x 3ºTri. 2016

	Consumo Aparente	Importações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	0,1	2,0	0,3
Produtos do fumo	-44,1	28,0	5,2
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	4,9	25,0	4,7
Produtos têxteis	7,6	19,4	2,0
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1,0	4,5	1,6
Bebidas	0,3	36,0	1,5
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-1,0	5,4	0,4
Produtos químicos	0,6	1,7	0,3
Produtos alimentícios	-3,8	2,8	0,3
Móveis	-1,2	4,4	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	-3,7	2,7	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	1,7	3,8	0,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,1	0,9	0,2
Celulose, papel e produtos de papel	-0,2	2,6	0,1
Produtos de madeira	-4,0	4,2	0,1
Indústrias diversas	1,7	1,9	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,1	-2,1	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,4	1,5	-0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,6	-8,9	-1,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-2,0	-19,9	-1,4
Metalurgia	13,5	-4,4	-2,9
Máquinas e equipamentos	-7,3	-16,6	-3,9

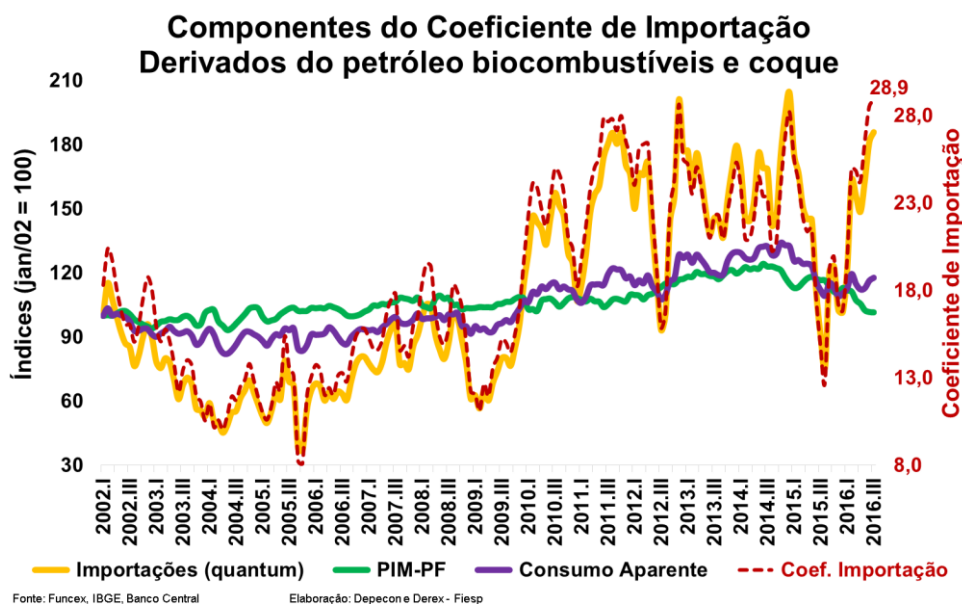
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

- Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque**

O Coeficiente de Importação do setor de derivados de petróleo, biocombustíveis e coque alcançou 28,9% no 3º trimestre de 2016. Comparando ao 2º trimestre do ano anterior, quando o CI registrava 24,2%, houve um crescimento de 4,7 p.p..

O aumento do CI neste trimestre em relação com ao trimestre precedente, é explicado principalmente pela expansão de 25,0% das importações (em *quantum*). Enquanto houve uma variação positiva no consumo aparente (+4,9%).



- Produtos farmoquímicos e farmacêuticos**

No 3º trimestre de 2016, o Coeficiente de Importação do setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos alcançou 47,4%. Desta forma, apresentou uma expansão de 1,6 p.p. em comparação com o 2º trimestre, quando o CI registrava 45,8%.

Analisando os componentes que participam do CI, este aumento do indicador é explicado pela expansão de 4,5% das importações (em *quantum*), ao passo que o consumo aparente apresentou variação positiva de 1,0%.

